

JOÃO MARQUES, DIRETOR-GERAL DA MERCOS PORTUGAL, AFIRMA

“Portugal vai ser mais um caso de sucesso do Merco”



“Os objetivos da Merco Portugal é o de se tornar o monitor de reputação corporativa de referência”, afirma João Marques.

Sonae, Continente e Vodafone lideram o pódio do Merco, monitor de reputação corporativa que avalia as empresas em seis áreas: Resultados económico-financeiros, Qualidade da oferta comercial, Talento, Ética e responsabilidade corporativa, Dimensão internacional da empresa e Inovação. João Marques, diretor-geral da Merco Portugal, acredita que este monitor de reputação corporativa irá ser “a mais importante ferramenta de trabalho nesta área em Portugal, contribuindo assim para melhorar a qualidade na gestão da reputação das empresas que operam no nosso país”. Está previsto o alargamento do monitor à reputação de líderes empresariais, nomeadamente “Talentos” e “Universidades”.

VIRGÍLIO FERREIRA
virgilio@vidaeconomica.pt

Vida Económica - O Merco foi criado em 2000, mas só agora entra em Portugal. Porquê e quais os objetivos?

João Marques – A metodologia Merco foi criada na Universidade Complutense de Madrid por uma equipa liderada pelo professor catedrático Dr. Justo Villafañe. Deste modo o monitor de reputação corporativa daí resultante foi lançado em Espanha no ano 2000. O início da sua expansão internacional foi impulsionada pelos seus primeiros clientes, nomeadamente multinacionais espanholas, cuja presença internacional se baseava fortemente na América Latina (Colômbia, Argentina, Chile, Equador, Bolívia, Brasil, México, Peru, Costa Rica e Panamá).

Concluída essa primeira fase de expansão internacional e com o objetivo de alargamento ao continente europeu, considerou-se que o primeiro país para avançar deveria ser Portugal, em colaboração com a empresa Equação Lógica. O grande objetivo do ranking Merco em Portugal é, tal como em todos os países onde está presente, o de contribuir, enquanto ferramenta de análise e gestão para a promoção da qualidade das empresas, para a sua gestão responsável e melhorando a qualidade do tecido empresarial.

VE - O que é o Merco Digital e para que foi criado?

JM – O Merco, lançado no ano 2000, estaria incompleto nos dias de hoje se não incluísse os “stakeholders” da área digital. A Merco quis fazer coincidir o lançamento em Portugal com a avaliação Merco Digital. Sendo que o objetivo é medir da forma mais objetiva possível a reputação corporativa tanto na atividade impulsionada pelas empresas (“owned”),

como na conversação gerada nas dimensões reputacionais (“earned”), a não inclusão do mundo digital era um handicap. Assim, para esta análise foram recolhidas 14.711 publicações, bem como analisadas 848.651 menções às empresas do ranking. Nesta avaliação, a pontuação de uma dada empresa depende também assim da sua atividade, dos seus seguidores, bem como das avaliações realizadas em meios digitais e em redes sociais por influencers e utilizadores.

A realização do Merco Digital foi levada a cabo em colaboração com a Nethodology, empresa especializada nesta área, e que conta com a melhor tecnologia para o seguimento e análise de redes sociais, bem como com uma equipa de profissionais especializados na análise das atitudes que estão por detrás dos diferentes conteúdos publicados.

VE - Na classificação da reputação, quais são os critérios avaliados?

JM – Na classificação da reputação os critérios avaliados são detalhados em 18 variáveis que se podem resumir em seis áreas de avaliação: Resultados económico-financeiros, Qualidade da oferta comercial, Talento, Ética e responsabilidade corporativa, Dimensão internacional da empresa e Inovação.

VE - Sonae, Continente e Vodafone surgem no pódio da reputação. Como comenta?

JM – Sonae, Continente e Vodafone são empresas com uma grande dimensão, de reconhecido prestígio e com políticas de boas práticas claras. A comunidade empresarial portuguesa, de acordo com os resultados do ranking Merco, reconhece a sua elevada reputação através dos 18 critérios de avaliação, e os mesmos resultados foram validados pelos especialistas envolvidos ou seja: analistas financeiros, jornalistas de informação económica, responsáveis de ONG, de sindicatos, de associações de consumidores e por professores universitários da área da empresa e pelos consumidores.

VE - Quais são os objetivos futuros do Merco Portugal?

JM – Os objetivos do Merco Portugal é o de se tornar o monitor de reputação corporativa de referência e a mais importante ferramenta de trabalho nesta área em Portugal, contribuindo assim para melhorar a qualidade na gestão da reputação das empresas que operam no nosso país. Temos planos de alargamento do monitor nomeadamente à reputação de líderes empresariais, para além de outras áreas que já existem, nomeadamente em Espanha, como sejam “Talentos” e “Universidades”.

Em resumo, acreditamos que Portugal vai ser mais um caso de sucesso do Merco, reforçando a posição global do monitor, que se pretende em breve alargar a mais países europeus.

1 10.000 SONAE	26 7.553 Renova	51 6.935 SIEMENS	76 6.195 Deloitte.
2 9.250 CONTINENTE HIPERMERCADOS	27 7.549 GRUPO PSA	52 6.933 CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	77 6.192 DOUGLAS
3 8.894 VODAFONE	28 7.545 VILA GALÉ	53 6.920 McDONALD'S	78 6.070 INDITEX
4 8.665 SUMOL+COMPAL	29 7.482 BP PORTUGAL - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	54 6.916 FIDELIDADE	79 6.019 BAYER
5 8.616 JERÓNIMO MARTINS	30 7.468 SAMSUNG	55 6.910 MEO (ALTISS)	80 5.980 EUROPCAR
6 8.570 EDP (ENERGIA DE PORTUGAL)	31 7.455 TAP AIR PORTUGAL	56 6.896 BANCO BPI	81 5.765 LUSO FINSA
7 8.567 COCA-COLA	32 7.450 MERCEDES-BENZ	57 6.819 LUIS SIMÕES LOGÍSTICA INTEGRADA	82 5.662 TEIXEIRA DUARTE
8 8.523 GALP ENERGIA	33 7.446 PROCTER & GAMBLE	58 6.644 DHL	83 5.661 BRISA - AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL
9 8.486 PESTANA HOTEL GROUP	34 7.444 GRUPO AUCHAN	59 6.623 TROFA SAÚDE	84 5.047 EFACEC
10 8.425 WORTEN	35 7.346 AMORIM CORTICEIRA	60 6.616 CTT - CORREIOS DE PORTUGAL	85 5.041 AGEAS
11 8.425 NESTLÉ	36 7.338 OPEL	61 6.615 MONTEPIO	86 3.999 BONDALTI
12 8.323 GRUPO NABEIRO (DELTA CAFÉS)	37 7.294 PFIZER	62 6.603 VIAGENS ABREU	87 3.775 BARBOSA & ALMEIDA (VIA)
13 8.340 L'ORÉAL	38 7.271 MILLENNIUM BCP	63 6.568 PWC	88 3.716 ALLIANZ SEGUROS
14 8.299 SUPER BOCK GROUP	39 7.225 EL CORTE INGLÉS	64 6.524 UNILEVER	89 3.173 LUZ SAÚDE
15 8.033 DANONE	40 7.225 RANDSTAD	65 6.513 LA ROCHE POSAY	90 3.019 TRANQUILIDADE
16 8.019 SANTANDER	41 7.206 SCC - SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS (HEINEKEN)	66 6.512 CONTINENTAL	91 3.018 ALLIANCE HEALTHCARE
17 7.979 NOS	42 7.198 COLGATE-PALMOLIVE	67 6.469 MAPFRE	92 3.016 TOYOTA SALVADOR CAETANO
18 7.969 BMW	43 7.171 MOTA-ENGIL	68 6.447 AKI BRICOLAGE (BRICODI)	93 3.015 GRUPO ADP
19 7.914 FNAC	44 7.166 PERFUMES & COMPANHIA	69 6.444 REN - REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS	94 3.013 JOHNSON & JOHNSON
20 7.728 GRUPO VOLKSWAGEN	45 7.095 PROSEUR	70 6.377 LIBERTY SEGUROS	95 3.010 FARFETCH
21 7.675 DECATHLON	46 7.062 LUSÍADAS	71 6.361 AGROS	96 3.007 SPORT ZONE
22 7.666 NAVIGATOR	47 7.045 ANA - AEROPORTOS DE PORTUGAL	72 6.336 BIAL	97 3.003 SOLVERDE
23 7.644 RENAULT	48 7.010 NOVARTIS	73 6.244 SECURITAS	98 3.002 CHRONOPOST
24 7.600 IKEA	49 6.965 LIDL	74 6.204 SOGRAPE VINHOS	99 3.001 CP - COMBOIOS DE PORTUGAL
25 7.599 MICROSOFT	50 6.951 REPSOL	75 6.196 LACTOGAL	100 3.000 HUAWEI